

Apresentação

Cristina Maria Meira de Melo
Norma Carapiá Fagundes
Tatiane Araújo dos Santos
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MELO, CMM., FAGUNDES, NC., and SANTOS, TA., orgs. Apresentação. In: *Avaliação: metodologias no campo da saúde e da formação* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 11-15. ISBN 978-85-232-1161-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Para que um livro sobre avaliação? O propósito desse livro é apresentar propostas metodológicas sobre a pesquisa avaliativa direcionada para o campo da saúde e com interseção em outros campos, como o da gestão e educação, que têm profundas interfaces nas organizações da saúde. Os capítulos que compõem o livro são originados de pesquisas realizadas no campo da avaliação pelo grupo de pesquisa Gerir, cujas coordenadoras são vinculadas ao Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e por outros núcleos de pesquisa da mesma Universidade, como o Programa de Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da Escola de Nutrição e o Programa de Pós-graduação da Faculdade de Administração, e pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (Cesat), da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). A ênfase em metodologias construídas e aperfeiçoadas em experimentos deve-se ao fato de que este foco é pouco realçado nas publicações sobre avaliação em saúde que normalmente enfatizam os seus resultados.

Este livro destina-se a todos os profissionais de saúde e de educação que se interessam pela avaliação. Um dos propósitos das autoras e autores é estimular pesquisas avaliativas e também a sua utilização como instrumento de gestão. A partir dos experimentos relatados, estamos convencidas de que a utilização disseminada da avaliação em

saúde poderá contribuir de modo significativo com a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Composto por oito capítulos, o livro transita entre temas diversos, como o da gestão em saúde, educação e formação e atenção à saúde. No primeiro bloco, situam-se os resultados do emprego de uma metodologia criada para avaliar a capacidade de gestão. O capítulo *Avaliação da capacidade de gestão da organização social: um caso na saúde* retrata a criação da metodologia desenvolvida por Maria do Carmo Lessa Guimarães, Cristina Maria Meira de Melo, Sandra Maria Chaves dos Santos e Alvino Sanches Filho, que foi testada inicialmente numa organização social da saúde.

O aperfeiçoamento desta metodologia pode ser apreendido no capítulo sobre a *Avaliação da capacidade de gestão terceirizada de unidades de saúde do SUS municipal*, de autoria de Cristina Maria Meira de Melo, Geovana Raimunda Silva Santana, Heloniza Oliveira Gonçalves Costa, Handerson Silva Santos, Oswaldo Yoshimi Tanaka e Tatiane Araújo dos Santos, o qual corresponde a uma pesquisa financiada pelo CNPq. Esta metodologia tem como base os princípios da reforma do aparelho do Estado no Brasil e o triângulo de governo de Carlos Matus, assumida como uma pesquisa interessada. O seu objetivo é apontar problemas para a correção dos rumos da gestão terceirizada, numa abordagem quanti-qualitativa, em quatro estudos de casos.

Com foco no SUS municipal, o capítulo sobre a *Análise da implantação do processo de terceirização da saúde no SUS municipal: uma abordagem metodológica*, dos autores Handerson Silva Santos, Cristina Maria Meira de Melo, Geovana Raimunda Silva Santana e Tatiane Araújo dos Santos, é um recorte da pesquisa anterior em que demonstra a utilização do modelo de análise de implantação, um desenho pouco utilizado no Brasil para o campo da gestão em saúde. O lócus de investigação foi o município de Salvador, que implantou o processo de terceirização da saúde a partir de 2000, através da contratação de mão de obra para

atuar no Programa de Saúde da Família. O capítulo está organizado de modo a que o leitor acompanhe *pari passu* as etapas do desenvolvimento do estudo de análise da implantação.

Ainda utilizando o modelo de avaliação da análise de implantação, o quarto capítulo apresenta análise detalhada sobre o uso desta metodologia avaliativa desenvolvido por Silvone Santa Bárbara da Silva Santos e Cristina Maria Meira de Melo. Intitulado *Aspectos metodológicos na utilização da análise de implantação em pesquisa avaliativa*, este capítulo tem como objetivo avaliar a implantação da descentralização da Vigilância Epidemiológica para a Equipe de Saúde da Família. O capítulo discute os instrumentos utilizados, o plano de análise, classificação do material e a elaboração das categorias analíticas. Na análise de implantação, foi utilizado o modelo político adotado no estudo para: (i) verificar a influência do ambiente e do contexto no qual a intervenção estava sendo implantada; (ii) qual o suporte dado à intervenção pelos seus agentes; (iii) se esses agentes estão aptos a operacionalizar com eficácia a intervenção; e (iv) se existe coerência entre os objetivos e a sustentação que é dada à intervenção. Os principais resultados do estudo também estão incluídos no capítulo.

Os capítulos referentes ao campo da educação e avaliação se iniciam com os resultados de uma pesquisa de Nilza Tuler Sobral e Sandra Maria Chaves dos Santos, capítulo este intitulado *Avaliação da formação de educadores em alimentação saudável: uma proposta metodológica*. Trata-se da promoção de práticas alimentares saudáveis como uma das estratégias de prevenção e controle das doenças crônicas não-transmissíveis. Também questiona a efetividade dos programas de educação alimentar e nutricional para promover mudança de práticas e considera que é necessário aperfeiçoar a metodologia para avaliação dos mesmos. O capítulo descreve a construção de um protocolo de indicadores para avaliação de cursos de formação em alimentação saudável para educadores em Salvador, Bahia. Como resultado, apresenta-se um protocolo

com doze indicadores que pode ser aplicado na avaliação de programas de formação em alimentação saudável e em diferentes contextos.

Na sequência, é apresentada uma pesquisa sobre a *Avaliação de estágios curriculares: uma proposta para a graduação em enfermagem*, de autoria de Norma Fagundes, Isabela Sales J. Ayres, Carolina Garcia, Sonia Chaves, Denise Diniz, Madeline Bitencourt e Rosanita Baptista. Trata-se de um objeto inédito e que pode contribuir para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa sobre os estágios curriculares, permitindo a visibilidade dos problemas de ordem institucional, operacional e pedagógico que dificultam tais estágios. O eixo da metodologia fundamenta-se na compreensão da avaliação como instrumento de gestão para a tomada de decisão e pactuação de compromissos voltados ao desenvolvimento e melhoria dos estágios. Para tanto, fundamenta-se na perspectiva construtivista, participativa e comprometida com os resultados da avaliação. O estudo constrói os instrumentos para coleta de informações para avaliação, um para rede básica e outro para rede hospitalar, e o roteiro para aplicação dos instrumentos, para análise das informações coletadas e para apresentação dos resultados, bem como as sugestões para elaboração de planos de intervenção visando à solução dos problemas encontrados. Este conjunto de instrumentos e roteiros compõe o modelo de avaliação proposto pela pesquisa, que podem ser aplicados na avaliação de estágios curriculares em diferentes contextos e cursos da área da saúde, bastando para isso a realização das adaptações necessárias.

O sétimo capítulo, de autoria de Mônica Moura da Costa e Silva, Rosanita Ferreira Baptista, Isabela Sales J. Ayres e Sônia Chaves, intitulado *Avaliação dos Centros Regionais de Saúde do Trabalhador: construindo processos de avaliação na perspectiva da Renast-BA*, sintetiza a experiência do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (Cesat) na construção de uma proposta de avaliação na perspectiva da consolidação da Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador no Estado da

Bahia (Renast-BA), tendo como principal objetivo nortear a equipe técnico-dirigente do Cesat e dos Centros Regionais no processo de planejamento das ações de saúde do trabalhador.

O capítulo final, das autoras Edivânia L. Araujo Santos Landim e Maria do Carmo Lessa Guimarães, descreve o estudo sobre a descentralização da gestão em um programa de saúde, intitulado *Avaliação da gestão descentralizada do Programa de DST/Aids: um estudo em municípios baianos*. A pesquisa avalia a gestão descentralizada dos Programas de DST/Aids no âmbito municipal, no contexto de consolidação do SUS no estado da Bahia, no período de 2007 a 2008, identificando os fatores que influenciam a operacionalização desses Programas. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório em dois municípios. Os resultados foram analisados à luz do conceito de gestão como prática técnica, social e política e também com base no modelo metodológico construído para avaliar a capacidade de gestão envolvendo três dimensões interdependentes: a organizacional, a operacional e a da sustentabilidade.

Faz-se importante destacar o apoio financeiro das agências de fomento à pesquisa nos seguintes trabalhos: “Análise da metodologia para avaliação da capacidade de gestão terceirizada de unidades básicas de saúde”; “Análise da implantação do processo de terceirização da saúde no SUS municipal: uma abordagem metodológica”; “Avaliação da formação de educadores em alimentação saudável: uma proposta metodológica”, financiados pelo CNPq; “Avaliação de estágios curriculares: uma proposta para a graduação em enfermagem”, financiado pela FAPESB. O estudo “Avaliação da capacidade de gestão da organização social: um caso na saúde” teve apoio financeiro da Secretaria de Administração do Estado da Bahia.

Por fim, esperamos que os leitores desfrutem do conteúdo e façam bom uso do mesmo!

Cristina Melo, Norma Fagundes e Tatiane Araújo.